

CURRÍCULOS E PROJETOS: PERSPECTIVAS CURRICULARES DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE FLORIANO-PI APÓS BNCC

ANNE CAROLINE SOARES DOURADO ¹

RESUMO

CURRÍCULOS E PROJETOS: PERSPECTIVAS CURRICULARES DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE FLORIANO-PI APÓS BNCC Anne Caroline Soares Dourado [A1] / acsdourado@ufpi.edu.br /UFPI Eixo temático 3: Políticas educacionais, avaliação e Currículo com ênfase nas novas demandas curriculares para a formação de professores e para a docência no cotidiano das escolas de educação básica. Resumo A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi proposta como meta no Plano Nacional de Educação, é o documento que define as linhas gerais do que os alunos deverão estudar e em que tempo. A BNCC trás novas propostas de organização curricular das escolas, dentre elas as 10 competências que os alunos devem desenvolver ao longo da educação básica e a alfabetização das crianças até o fim do 2º Ano do ensino fundamental. O presente trabalho consiste em pesquisa em andamento em escolas da rede pública no município de Floriano no Piauí. O objetivo geral é conhecer a perspectivas curriculares dos professores da rede Municipal de Floriano após a BNCC. O interesse surge com as experiências nas escolas, percebendo que havia divergência no entendimento de currículo, a necessidade de atualização dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), e falta de esclarecimentos sobre a BNCC. Trata-se de uma pesquisa qualitativa (RICHARDSON, 1999), cujo lócus de estudo são duas escolas municipais de Floriano que atendem as séries iniciais do ensino fundamental. Os colaboradores são 10 professores das referidas escolas. Os instrumentos variam nas fases do estudo, o primeiro deles é o questionário aberto, ele nos permite delinear o perfil dos colaboradores (como faixa etária, formação e tempo de serviço), além de coletar os conceitos preliminares de currículo, PPP e BNCC. A observação não participante encontra-se em andamento, é a segunda fase que servirá para descrever a estrutura física e organizacional do lócus. A última fase prevista são as rodas de conversa, elas constituirão em 5 encontros organizados por temática com dois grupos (compostos por 5 professores de cada escola isoladamente mediadas pela pesquisadora), a quantidade de encontros poderá ser estendida caso seja necessário, tendo em vista o terceiro objetivo específico de contribuir para a revitalização do PPP. Para Brito e Santana (2014) ao dialogarem de forma volitiva com seus pares, os coparticipantes de pesquisa com este instrumento de coleta de dados têm a possibilidade de abertura de outro

canal potencializador de reflexão sobre o seu agir. Portanto, espera-se que as rodas de conversa permitam novos olhares sobre o processo de construção e implementação de PPP alicerçados na BNCC, pois com estas discussões os professores estarão mais esclarecidos sobre as temáticas e a construção coletiva do Projeto Pedagógico numa perspectiva democrática, assim como previsto no Plano Nacional de Educação. O estudo está pautado na literatura especializada, na qual destacamos Apple (2006) e Pacheco (1996) no que concerne a discussão de currículo; Libâneo (2004) e Veiga (2006) para reflexões sobre o PPP; e a BNCC como principal orientadora para a organização curricular em âmbito nacional. Os objetivos específicos são: conhecer a concepção de currículo dos professores; identificar as principais alterações trazidas pela BNCC nas escolas; Contribuir para a revitalização do PPP. Como dito, este trabalho caracteriza-se por uma pesquisa em andamento, portanto os resultados preliminares indicam o perfil dos colaboradores e suas primeiras concepções de currículo escolar. Quanto ao perfil, percebe-se a grande expressividade de professoras do sexo feminino, atuando nas séries iniciais do ensino fundamental lecionando em polivalência, formadas em pedagogia nas instituições públicas. A concepção de currículo delas se constituem em duas perspectivas básicas: 1) currículo entendido como conjunto de disciplinas organizados em séries; 2) currículo como sendo um sinônimo de Projeto pedagógico que descreve a escola e sua organização. Dito isso, ressalta-se a necessidade de que nas rodas de conversa o currículo possa ser discutido com uma manifestação social fundamentada em uma racionalidade própria e particular daqueles que o compuseram. Defendemos o currículo vivo, mais amplo e complexo que o documento que toma forma de Projeto Político Pedagógico. Frisamos que o currículo trata de uma ferramenta orientadora, que regulamenta o trabalho pedagógico em prol das necessidades de quem o concebe. Tais perspectivas apontam ainda para construção verticalizada do PPP pela Gestão da escola, o que vai na contramão do entendimento de estudiosos da área como Veiga (2006) que defende construção coletiva e articulada entre os partícipes do processo educativo. Palavras-chaves: Currículo escolar; Ensino Fundamental; BNCC. Referências APPLE, M. W. Ideologia e Currículo. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular, Brasília - DF, MEC, 2018. Disponível em: . Acesso em: set. 2018. BRITO, A. E; SANTANA, M. C. A roda de conversa na pesquisa em educação: quais possibilidades. IN: CABRAL, C.L.O.; NASCIMENTO, E.F.; MELO, P. S. L. (Org.) As trajetórias de pesquisa em educação: perspectivas formativas do professor pesquisador. Teresina: EDUFPI, 2014. LIBÂNEO, J.C. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 5.ed. Goiânia: Alternativa, 2004. PACHECO, J. A. Currículo: teoria e práxis. Portugal: Porto, 1996. RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2012. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político? pedagógico da escola: uma construção possível. 22. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

Palavras-chave: .

¹ , ;